



Estrutura de cooperação da SADC para o mecanismo REDD+

Contexto

A região dos países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma das mais particularmente vulneráveis ao impacto das mudanças climáticas, como a subida do nível do mar, as secas e a desertificação. Nesta região, as emissões de gases de efeito de estufa que provocam a aceleração das mudanças climáticas, resultam, em grande parte, do desmatamento e da degradação florestal.

Consequentemente, os países da SADC têm um elevado potencial para participarem no mecanismo global de financiamento que compensa países em desenvolvimento pela redução das emissões provenientes do desmatamento e da degradação florestal (REDD+).

Porém, para participarem num futuro mecanismo REDD+, os países têm de cumprir determinados requisitos que foram definidos pelo Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC). Um desses requisitos é o desenvolvimento de sistemas de monitoria – os chamados sistemas MRV – para medição, relato e verificação das alterações da cobertura florestal e consequentes emissões de carbono. Actualmente, a maioria dos países da SADC não dispõe de suficientes recursos para o desenvolvimento e a manutenção de um sistema de MRV.

Neste contexto, o Ministério Federal Alemão para o Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH de apoiar a implementação do programa de apoio à REDD da SADC. Assim, de 2011 a 2015, a GIZ trabalhou com a Direcção de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais da SADC (FANR) num projecto enquadrado na Iniciativa Internacional para o Clima (IKI), com o objectivo de desenvolver sistemas de MRV para o REDD+.

O projecto é composto por dois elementos, nomeadamente, 1) a testagem e implementação de sistemas de MRV num número limitado de países piloto e 2) com base nos resultados dos testes, o desenvolvimento de padrões para toda a região.

Tendo em conta a natureza transfronteiriça dos ecossistemas e que as causas do desmatamento não se detêm nas fronteiras nacionais, foi adoptada para o projecto uma abordagem regional.

Produtos

Devido à sua dimensão regional, o projecto envolveu todos os países da SADC, tendo a sua estrutura de cooperação incluído, por um lado, a testagem de sistemas de MRV em cinco países piloto; por outro lado, acções de desenvolvimento de capacidades e a participação de todos os Estados Membros na elaboração de padrões para MRV a nível regional. Os cinco países piloto, a saber, Botswana, Malawi, Zâmbia, Moçambique e Namíbia, foram seleccionados de acordo com vários critérios, como, por exemplo, a existência de um ecossistema florestal típico da região.

A estrutura de cooperação incluiu a facilitação de diversos encontros e workshops regulares realizados no âmbito de um Fórum Regional da SADC, encontros de Diálogo a nível Nacional e cursos de formação.

Além disso, o projecto estabeleceu Grupos de Trabalho temáticos que trabalharam sobre os seguintes tópicos:

- Partilha de experiências e conhecimento entre os países piloto
- Desenvolvimento de padrões regionais de MRV

No âmbito do Fórum Regional, reuniram-se uma vez por ano representantes de todos os países da SADC para discutirem

On behalf of:



Federal Ministry for the
Environment, Nature Conservation,
Building and Nuclear Safety

of the Federal Republic of Germany

os resultados dos países piloto e dos Grupos de Trabalho e para auscultações sobre as futuras actividades do projecto. Tendo em vista a criação de aceitação para o MRV e a incorporação de conhecimento especializado de diferentes áreas, foi envolvida uma ampla variedade de partes interessadas, provenientes de todos os Estados Membros da SADC. Assim, nos Grupos de Trabalho e no Fórum Regional participaram partes interessadas pertencentes ao sector florestal, Pontos Focais para as Mudanças Climáticas, universidades, sociedade civil e ao sector privado. Adicionalmente, foi criado um fórum REDD+ via web destinado a encorajar os actores a partilharem as suas experiências e à promoção do desenvolvimento de padrões regionais de MRV.

Resultados alcançados

Os padrões desenvolvidos no quadro do projecto serão submetidos, para adopção, ao Comité Técnico de Directores de Silvicultura da SADC (TCF).

Embora a actuação do TCF seja independente, o projecto teve possibilidade de patrocinar a realização de um encontro do TCF.

Com a assinatura do Protocolo sobre Silvicultura da SADC em 2009, todos os Estados Membros se comprometeram ao cumprimento do mesmo, o qual promove a protecção e a gestão sustentável das florestas. Espera-se que os Estados Membros cumpram de boa-fé as obrigações por eles

assumidas. O projecto promoveu também a implementação do Protocolo, através do fomento de um intercâmbio contínuo entre os países.

Perspectivas

As redes criadas no âmbito do projecto estão disponíveis para prosseguir a comunicação sobre temas REDD+, podendo também propiciar um acordo sobre uma tomada de posição comum da SADC nas negociações internacionais sobre o Clima.

As orientações para a cooperação regional formuladas no âmbito do projecto baseiam-se na estrutura de cooperação estabelecida e deverão orientar a preparação da região para a sua participação no mecanismo REDD+.

Nas orientações é proposto o estabelecimento de centros regionais destinados a providenciar assessoria nas áreas de teledetectação e inventário florestal, na medida em que estes são os dois principais métodos utilizados para monitorar as mudanças da cobertura florestal e as emissões que lhe estão associadas.

O projecto faz parte da Iniciativa Internacional de Protecção ao Clima (IKI). Esta iniciativa é apoiada pelo Ministério Federal Alemão do Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB), com base numa decisão aprovada pelo Parlamento Federal alemão.



Encontro do Fórum Regional realizado na África do Sul, em 2014.

Published by

Deutsche Gesellschaft fuer Internationale

Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Alexandra Mueller, Project Coordinator

Development of integrated monitoring systems

for REDD+ in SADC

Alexandra.mueller@giz.de

P/Bag X12 Gaborone

Botswana

Secretariat of the Southern African Development

Community (SADC)

Nyambe Nyambe, Senior Programme Officer

Natural Resources Management

nyambe@sadc.int

P/ Bag 0095 Gaborone

Botswana